



14º CONGRESSO BRASILEIRO DE PNEUMOLOGIA PEDIÁTRICA

30 de abril a 3 de maio . 2014

Hotel Summerville | Porto de Galinhas | PE

Trabalhos Científicos

Título: Padronização De Condutas Em Crianças Internados Com Pneumonia Aguda Comunitária Com E Sem Comorbidades

Autores: PAULA DO NASCIMENTO MAIA (IPPMG); CLEMAX COUTO SANTANNA (IPPMG); MARIA DE FATIMA POMBO MARCH (IPPMG); ANA ALICE IBIAPINA AMARAL PARENTE (IPPMG); RAFAELA BARONI AURILIO (IPPMG); ROBERTA GONÇALVES RIBEIRO DOS SANTOS (IPPMG); SIDNEI FERREIRA (IPPMG); ISABELA DOS SANTOS (IPPMG); RODRIGO LIMA (IPPMG); JULIANA PINA METZER (IPPMG)

Resumo: INTRODUÇÃO: A presença de comorbidade é um fator de risco para pneumonias agudas comunitárias (PAC). Entretanto, os pacientes com comorbidade não costumam ser incluídos em muitas das pesquisas sobre PAC. OBJETIVOS: descrever aspectos clínicos e terapêuticos de crianças com PAC, com e sem comorbidades. MÉTODOS: Estudo longitudinal retrospectivo, de 2003 a 2012. Os pacientes foram divididos em: sem e com comorbidades. A técnica de análise empregada foi de estatística descritiva e realizadas, medidas de associação. RESULTADOS: Tiveram 493 internações. 276 (56%) internações apresentavam comorbidades. Estes tiveram média idade de 63,79, enquanto os sem comorbidades de 31,89. 82 (38%) sem comorbidades e 50 (18%) com comorbidades apresentaram derrame pleural. 168 (77,5%) sem comorbidades e 175 (63,5%) com comorbidades fizeram penicilina. 27 (43%) com comorbidades que trocaram em <48hs. A idade foi superior no grupo com comorbidade ($p<0,001$) e tempo de troca <48hs ($p<0,001$). Enquanto os sem comorbidade apresentaram: mais derrame pleural ($p<0,001$), mais alta ($p=0,015$) e uso da penicilina ($p<0,001$). DISCUSSÃO: O número elevado de comorbidades se justifica pelo o IPPMG ser um hospital universitário de referencia. A média de idade foi superior nos com comorbidades. O derrame pleural ocorreu mais nos sem comorbidades. Acreditamos que o fato das penicilinas terem sido menos usadas nos com comorbidades seja pela desconfiança na credibilidade no uso de antibiótico de baixo espectro nesses pacientes. Apesar dos consensos existentes recomendarem o uso de penicilinas, estes consensos não abordam pacientes com comorbidades. Talvez estas lacunas contribuam para a baixa utilização desses antibióticos nesse grupo.